



APRESENTAÇÃO DE POSTERS

PROTECÇÃO E
DESENVOLVIMENTO:
QUESTÕES ÉTICAS

16.09.2016

18.00H



APRESENTAÇÃO DE POSTERS

IX ENCONTRO LUSO BRASILEIRO DE BIOÉTICA

DIA 16.09.2016 | 18.00H

SALA EC 105

TÍTULO	PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE
AUTOR	Ernestina Batoca Silva ** Maria Emília Neves * Daniel Marques Silva **
INSTITUIÇÃO	*Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE, Aveiro, Portugal **Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
RESUMO <p>Introdução: A dignidade no processo de morrer tem levado alguns países a legalizarem práticas de fim-de-vida. Em Portugal, foram criadas as Diretivas Antecipadas de Vontade (DAV) sob a forma de Testamento Vital (Lei nº 25/2012). Em 2014 é regulamentada a organização e funcionamento do Registo Nacional do Testamento Vital (Portaria nº 96/2014) contando atualmente 2207 inscritos (MS, 2016). Objetivos: Identificar a percepção e experiência dos enfermeiros sobre as DAV. Métodos: Estudo quantitativo, descritivo e correlacional, realizado num centro hospitalar da zona centro, com 139 enfermeiros, sendo 78,4% mulheres e 74% têm <40 anos de idade. Utilizamos como instrumento o questionário. Resultados: Os enfermeiros com 26-30 anos de tempo de exercício apresentam uma posição mais crítica relativamente às DAV ($p=0,03$). Cerca de 95% não tem experiência de situações com recurso às DAV, nem vivenciou situações em que o doente foi informado sobre esse direito. A maioria (72,7%) manifestou-se disponível para refletir com o doente a elaboração do documento e 45,3% só o fariam se o doente ou os familiares solicitassem. Conclusões: Os enfermeiros apresentam pouca experiência com as DAV. Estão disponíveis para respeitar a vontade do doente mas não se sentem capazes de abordar o tema por iniciativa própria. A maioria concorda que as DAV podem “falhar” se o doente não as reavaliar periodicamente. Deve capacitar-se os enfermeiros sobre as questões éticas das DAV: promoção da autonomia do doente, cuidar do outro vulnerável emergindo o sentimento de compaixão, discussão das decisões terapêuticas em equipa.</p>	

TÍTULO	ÁGUA POTÁVEL – DESIGUALDADES SOCIAIS
AUTOR	Maria João Carneiro Joana Araújo Bruno Oliveira
INSTITUIÇÃO	Instituto de Bioética, Universidade Católica Portuguesa
RESUMO <p>Nos países mais desenvolvidos, o acesso à água potável, se não de todos, mas pelo menos da maior parte dos cidadãos, é feito através de uma rede de distribuição e abastecimento, a partir de entidades privadas ou estatais que regulam e controlam a qualidade da água. É uma forma de acesso cómoda mas ainda não acessível a todos. A origem desta disparidade pode prender-se com duas circunstâncias preponderantes: políticas estatais de desigualdade de expansão da rede geográfica de abastecimento e/ou por condicionalismos financeiros de alguns dos consumidores. Algumas pessoas procuram nas suas propriedades, áreas de provável existência de lençóis de água subterrânea e abrem as suas próprias captações. O investimento nestas captações próprias nem sempre leva a drenagens isentas de poluentes, e como tal, continuam sem o direito que lhes é devido: o acesso a água potável. Se por um lado se constata diferentes condições de acesso a este bem da natureza que é de todos, por outro lado, este recurso autónomo ainda pouco regulamentado em Portugal vai provocando desgaste dos lençóis freáticos e a água do planeta é assim usada sem qualquer planeamento sustentado. Pretendemos demonstrar a variabilidade da qualidade da água ao longo de um determinado período de tempo, procurando correlacionar as desigualdades de acesso com o perigo que existe nestas captações em determinadas regiões, que pelas mais diversas intervenções humanas podem progressivamente revelar-se mais contaminadas, logo um recurso nem sempre útil e rentável.</p>	



APRESENTAÇÃO DE POSTERS

IX ENCONTRO LUSO BRASILEIRO DE BIOÉTICA

DIA 16.09.2016 | 18.00H

TÍTULO	SUICIDE AND AUTONOMY: MEDICINE, LAW AND ETHICS
AUTOR	Mafalda Corvacho Adelaide Costa Rui Coelho
INSTITUIÇÃO	Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
RESUMO <p>Accounting for the death of one million people each year, suicide is an increasingly concerning major public health issue. The great majority of people who commit suicide have some sort of mental disorder at the time of death, with depression representing the main cause. Similarly to what is settled in many countries, according to the Portuguese Mental Health Law, patients can only be compulsory hospitalised if they represent any kind of danger to themselves or to others and, simultaneously, have a 'major psychic anomaly', which is a concept difficult to interpret. In fact, people with suicidal ideation represent danger to themselves, but, not infrequently, do not suit up into this concept, becoming difficult to provide inpatient care to people with suicidal ideation that need, but refuse psychiatric treatment. Knowing that every person holds the right of autonomy and freedom to decide oneself treatment, it cannot be forgotten that the principle of beneficence is not only a recommended conduct, but a moral obligation that should be applied, not only by respecting patients' resolutions and protecting them from harm, but also by guaranteeing the security of their well-being. Thought, and knowing that those patients represent danger to themselves, jeopardizing their own well-being, it is seriously important to raise some questions: regarding to patients with suicidal ideation, should the principle of respect for the patient's autonomy prevail over the principle of beneficence? Or should we invariably call upon the compulsory treatment in order to improve oneself mental health, and prevent a suicide attempt?</p>	

TÍTULO	BEM-ESTAR ANIMAL NA PERSPECTIVA DE PROFESSORES E ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE NÃO-MÉDICOS VETERINÁRIOS: PROPOSTA DE QUESTIONÁRIO
AUTOR	Paulo Murillo Neufeld
INSTITUIÇÃO	Faculdade de Farmácia - Universidade Federal do Rio de Janeiro
RESUMO <p>Introdução: Dentro do ambiente universitário brasileiro, o uso indiscriminado de animais para o ensino e a pesquisa sempre foi uma prática comum, todavia, com a gradual conscientização de que os animais são seres sensientes e vulneráveis, um intenso debate sobre o sofrimento animal tem sido estabelecido. Objetivos: Contribuir para o aprofundamento de questões bioéticas, tendo como base o relacionamento entre seres humanos e animais. Métodos: Pretende-se realizar um estudo exploratório sobre ética e bioética animal na comunidade acadêmica, através da aplicação de um questionário a professores e estudantes da área de saúde. Serão incluídos na pesquisa, professores e estudantes das faculdades do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tanto dos cursos de graduação, abrangendo os diferentes os períodos, quanto dos cursos de mestrado e doutorado e programas de pós-doutorado. Não serão incluídos na pesquisa, professores e estudantes vinculados à área da medicina veterinária, tendo em vista ser essa profissão naturalmente preocupada com o bem-estar dos animais. Oito perguntas serão propostas, dentre essas: Você considera fundamental o uso da ética nos estudos com animais? Para você, como e quando a ética na experimentação com animais de laboratório deve ser desenvolvida no indivíduo? Para você, é antiético realizar experimentos que levem ao sofrimento desnecessário de animais de laboratório? Você considera ético o sacrifício de animais de laboratório excedentes e não utilizados em pesquisa? Resultados esperados: Com esse estudo, espera-se observar o grau de conscientização sobre a bioética e o bem-estar animal e os valores humanos associados.</p>	



APRESENTAÇÃO DE POSTERS

IX ENCONTRO LUSO BRASILEIRO DE BIOÉTICA

DIA 16.09.2016 | 18.00H

TÍTULO	PERFIL DOS PROJETOS DE PESQUISA SUBMETIDOS AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP) – SP/BRASIL NO BIÊNIO 2014-2015.
AUTOR	Mirian Ghiraldini Franco; Leonor do Espírito Santo de Almeida Pinto Lucia Garcez do Carmo Cleber Cícero Magnagnagno, Miguel Roberto Jorge
INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de São Paulo - Unifesp São Paulo-Brazil
RESUMO	<p>INTRODUÇÃO O CEP da UNIFESP constitui-se no maior CEP que integra o sistema de avaliação ética brasileiro. Os projetos avaliados pelo CEP/UNIFESP pertencem a dois grupos: envolvendo seres humanos e projetos que não envolvem seres humanos ou animais vertebrados, englobando estudos das áreas de ciências humanas, exatas e biológicas. OBJETIVO Descrever as principais características dos projetos de pesquisa propostos na UNIFESP-SP/BRASIL. MÉTODOS: dados coletados a partir do banco de dados do CEP/UNIFESP no período de 2014-2015. RESULTADOS Os resultados indicam que em 2014 e 2015 foram avaliados pelo CEP/UNIFESP 2030 e 2097 projetos respectivamente (76,5% com inclusão de seres humanos de forma direta ou indireta em 2014 e 74,9% em 2015). Em 2014, 76,4% desses projetos representavam a área das Ciências Biológicas, 23% a área de Humanas e 0,6% a área de Ciências Exatas, mantendo – se a proporção em 2015. A maioria de trabalhos apresentados indicou a obtenção de título de mestrado, tanto em 2014 como 2015. A avaliação do tipo de patrocínio recebido pelos pesquisadores indicou que a maioria dos estudos informa ausência de patrocinador ou patrocínio governamental, dado relacionado a obtenção de titulação acadêmica. Observou-se ainda que em apenas 2.8% dos projetos em 2014 e 3.8% em 2015 o pesquisador declarou a intenção de requisitar patente. CONCLUSÃO Os dados referendam a liderança da UNIFESP no campo da pesquisa clínica e experimental e acompanhando essa premissa demonstra que o CEP/UNIFESP constitui-se em um dos maiores CEPs do Brasil avaliando cerca de 2000 projetos por ano destacando – se a área das ciências da saúde</p>

TÍTULO	"CASO SOCIAL" POR DEMÊNCIA - O HOSPITAL COMO PRIVAÇÃO DE LIBERDADE.
AUTOR	Judite Henriques Manuelazita Veiga Luisa Alves Alberto Melo e Silva
INSTITUIÇÃO	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental- Hospital Egas Moniz
RESUMO	<p>O envelhecimento da população, assumido como um triunfo da humanidade pela Organização Mundial de Saúde (OMS), apesar da evolução da medicina, acompanha-se de perdas/declínios, inevitáveis ao processo do envelhecimento (alterações fisiológicas, sensoriais, no funcionamento intelectual e cognitivo) que comprometem e/ou reduzem a capacidade para determinadas funções/tarefas, mesmo na ausência de uma condição médica que afete a cognição, tornando a pessoa vulnerável desde uma vulnerabilidade parcial mais ou menos importante à incapacidade total, o que agrava o risco do aparecimento ou agravamento da doença. A nova classificação das doenças da cognição distingue o Défice Cognitivo Ligeiro (denominado perturbação neurocognitiva ligeira- DSM V) em que há autonomia no desempenho nas actividades de vida diária, e a Demência (perturbação neurocognitiva major). Segundo a OMS, 6,4 milhões de pessoas sofrem desta doença na União Europeia. Em Portugal, o número estimado de pessoas com mais de 60 anos e com demência, foi 160287 (5,91%), estudo sugere que ainda está sub-diagnosticada. Serão descritos três casos de pessoas com demência, “retidas” no serviço (entre 8 meses e 1 ano) que exemplificam a vulnerabilidade a que estão sujeitas. Duas pessoas continuam internadas (uma quase a atingir 1 ano) a aguardar que o ministério público se pronuncie, sem previsão de período de resolução. A terceira sofreu um período de sucessivas infecções por micróbios hospitalares. A medida da protecção é mais restritiva do que a incapacidade. Não é atendido o princípio de beneficência considerando o benefício e bem-estar da pessoa incapacitada, não sendo possível cumprir a segurança.</p>



APRESENTAÇÃO DE POSTERS

IX ENCONTRO LUSO BRASILEIRO DE BIOÉTICA

DIA 16.09.2016 | 18.00H

TÍTULO	PERFIL DOS ENSAIOS CLÍNICOS PATROCINADOS PELA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA CONDUZIDOS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO-UNIFESP NO PERÍODO DE 2008 A 2011
AUTOR	Mirian Ghiraldini Franco Leonor do Espírito Santo de Almeida Pinto Lucia Garcez do Carmo Cleber Cícero Magnagnagno Miguel Roberto Jorge
INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de São Paulo - Brasil
RESUMO	<p>INTRODUÇÃO Dados disponibilizados pelo Clinicaltrials.gov demonstram que o Brasil ganha espaço no cenário da pesquisa clínica, participando em cerca de 68,7% do total de projetos realizados na América do Sul. Os fatores que desempenham papel fundamental nesse cenário seriam extensa e diversificada população, existência de sistema público de saúde, facilitando o recrutamento, incidência das doenças prevalentes nos países desenvolvidos e sistema de revisão ética vigoroso. OBJETIVO: Traçar perfil dos projetos de pesquisa patrocinados pela indústria farmacêutica, conduzidos em uma Universidade brasileira no período de 2008-2011 avaliando: número de projetos submetidos, países participantes, doenças estudadas e uso de placebo. MÉTODOS: : revisão de literatura e dados coletados do banco de dados do CEP/UNIFESP no período de 2008 -2011. Os resultados demonstram que o número de projetos diminuiu nos 4 a anos avaliados. O número de países e de centros brasileiros participantes variou significativamente sendo que São Paulo é o estado que conduz mais estudos clínicos, com 74%. Em relação às doenças mais estudadas, verificou-se a liderança dos projetos envolvendo Diabetes Mellitus, Doenças cardiovasculares e Hipertensão. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O Brasil consolida-se como referência de pesquisa clínica na América Latina, contudo os dados apresentados, ainda que relacionados a estudos conduzidos em apenas uma Universidade brasileira demonstram queda nos números de protocolos submetidos e aprovados. A predominância de estudos sobre Diabetes Mellitus, reflete a importância da doença não só no Brasil como no mundo.</p>

TÍTULO	MEDICINA MAL GERIDA UM PATAMAR ABAIXO DA MEDICINA IMPOSSÍVEL
AUTOR	Judite Henriques Daniel Botelho Alberto Melo e Silva
INSTITUIÇÃO	Universidade Católica do Salvador (UCSal)
RESUMO	<p>O envelhecimento da população comporta exigências econômicas crescentes. A crise recente acentuou a desigualdade no direito à saúde. A falta de recursos motivou a permanência de pessoas em Hospital de agudos por outros motivos que não a doença. ...A Classificação Internacional de Doenças (ICD – 9) classifica um grupo heterogêneo de “Pessoas que se encontram nos serviços de saúde noutras circunstâncias”. A “medicina impossível” é a tese de Callahan, a medicina tornou-se impossível porque se propôs atingir objectivos economicamente insustentáveis, sendo preciso adoptar uma concepção mais comedida das possibilidades médicas, por impossibilidade de pagar tudo aquilo que a medicina pode tornar possível. O significado e os objectivos da medicina, deviam ser capazes de contemplar uma maior equidade e contabilidade económica. O que se gastou a mais, e inutilmente irá certamente fazer falta. No Serviço de Medicina, (internadas em larga maioria pessoas idosas e dependentes) houve 3047 dias de protelamento de alta de 2015 a maio de 2016- aguardam resolução do seu problema social. O custo médio por dia no ano de 2015 foi de 242.5€/média. Os 3047 dias de protelamento (subvalorizados) acumularam um gasto de 748038€. Uma só pessoa teve 439 dias com um custo de mais de cem mil euros (7260€ mês), não tendo contribuído para lhe proporcionar as condições adequadas para optimizar a sua qualidade de vida. O que se gastou a mais inutilmente certamente fez falta para o cuidar de outra pessoa, pondo em causa o princípio da justiça e equidade, e a moral da instituição.</p>



APRESENTAÇÃO DE POSTERS

IX ENCONTRO LUSO BRASILEIRO DE BIOÉTICA

DIA 16.09.2016 | 18.00H

TÍTULO	INVESTIGAÇÃO MICROBIOTA E IMPLICAÇÕES BIOÉTICAS
AUTOR	Graça Nogueira João Rebalde
INSTITUIÇÃO	CHLN - HSM Instituto de Bioética - Universidade Católica Portuguesa e Instituto de Filosofia – Universidade do Porto

RESUMO

Estudos envolvendo o microbioma e o microbiota suscitam hoje grande interesse na comunidade científica. O progresso científico das tecnologias de sequenciação originou o NextGeneration Sequencing cujo objetivo é a sequenciação total de um genoma de forma mais acelerada e económica quando comparada com métodos convencionais. Estas tecnologias tornaram possível o avanço no estudo do microbioma e da classificação e caracterização do microbiota (Singh&al., 2008). O microbiota intestinal define-se pelo conjunto de microrganismos existentes no intestino humano e o microbioma intestinal define-se pelo genoma desses microrganismos. O desenvolvimento do microbiota intestinal dá-se logo após o nascimento; a sua estabilização ocorre na fase adulta e pode ser afetado por variadíssimos fatores ambientais como dieta, estilo de vida, consumo de antibióticos e idade. Estudos recentes mostraram que o microbiota intestinal influencia funções do organismo: fisiologia, metabolismo e desenvolvimento do sistema neurológico e imunológico. Interações adequadas entre microbiota intestinal e hospedeiro levam à criação de mecanismos de tolerância imunológica. Perturbações no microbiota intestinal comprometem a homeostasia do hospedeiro podendo induzir patologias. O conhecimento aprofundado da composição e atividade do microbiota intestinal deverá conduzir a novas intervenções terapêuticas com base na possível modulação desse microbioma, resultando numa melhoria da qualidade de vida dos doentes. Não obstante as vantagens deste paradigma, ele suscita problemas objeto de interrogação bioética. Este paper analisa: o microbioma humano: definição e limites; manipulação técnico-científica dos equilíbrios

TÍTULO	ESTUDO SOBRE O ENSINO DE BIOÉTICA PARA ESTUDANTES BRASILEIROS
AUTOR	Nilza Maria Diniz Vera Lucia Bahl de Oliveira Renan Santos Miranda
INSTITUIÇÃO	Universidade Estadual de Londrina-UEL, Londrina - Paraná, Brasil

RESUMO

A ciência e tecnologia são conhecimentos produzidos pelos seres humanos e interferem no contexto da vida da humanidade, razão pela qual todo cidadão tem o direito de receber esclarecimentos sobre as novas biotecnologias que poderão afetar sua vida. Este projeto teve como objetivo proporcionar, aos alunos da 3ª série do Ensino Médio, investigar como os avanços biológicos (células-tronco, transgênicos, clonagem) abordadas no ensino despertam o interesse do educando. O referencial teórico embasou-se na proposta histórica-crítica auxiliando na reflexão e construção do conhecimento dos alunos ao refletir sobre os avanços biológicos e as implicações no ensino de Bioética e Biologia. A metodologia proposta neste trabalho procurou verificar como os alunos interagem com a programação proposta no currículo escolar, analisando os seguintes aspectos: interesse, motivação, participação, transposição de conteúdos para o cotidiano, entre outros. Foram desenvolvidos conteúdos contemporâneos, com metodologia da problematização, dinâmicas para suscitar a motivação inicial entre os alunos diante das novas informações sobre conhecimentos em genética. Foi possível identificar dificuldades conceituais existentes, desenvolver estratégias para superação das mesmas; bem como conhecer posicionamentos assumidos pelos alunos diante de questões que envolve relações entre ciência, tecnologia, bioética e sociedade.



APRESENTAÇÃO DE POSTERS

IX ENCONTRO LUSO BRASILEIRO DE BIOÉTICA

DIA 16.09.2016 | 18.00H

TÍTULO	SAÚDE E RELIGIÃO: QUESTÕES ÉTICAS
AUTOR	Marco Aurelio Dornelles
INSTITUIÇÃO	Centro Hospitalar Barreiro Montijo
RESUMO	<p>É relatado um caso clínico de uma parturiente Testemunha de Jeová ocorrido no Hospital que se negou a realizar transfusão de sangue e com quadro de gravidez de risco. Analisa-se o desfecho do caso dentro do contexto ético abordado e as opções de livre escolha da paciente em decidir sobre sua vida e a do feto em causa.</p>